



Conferência Temática 1

Brincar, livre iniciativa e aprendizagens matemáticas, nos espaços exteriores, em educação de infância

Gabriela Portugal, *Universidade de Aveiro, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF)*

Nível de escolaridade: *Pré-escolar*

As orientações curriculares para a educação pré-escolar (OCEPE) (Min. Educação, 2016) identificam áreas de conteúdo que devem ser abordadas de forma integrada e globalizante: Área de Formação Pessoal e Social, área do Conhecimento do Mundo e área de Expressão e Comunicação. Nesta última, incluem-se diferentes domínios que constituem formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, exprimir emoções e pensamentos, atribuir sentido e representar o mundo. Um desses domínios é o da Matemática. Nas OCEPE são enfatizadas a ideia de a aprendizagem da criança se processar como um todo e a ideia de “construção articulada do saber”. Ainda, é referido que a “articulação entre áreas de desenvolvimento e aprendizagem assenta no reconhecimento que brincar é a atividade natural da iniciativa da criança que revela a sua forma holística de aprender.”

Enquadrado pelas orientações curriculares oficiais, no jardim de infância da Associação Nacional de Intervenção Precoce, em Coimbra, foi desenvolvido um projeto que se diferencia de respostas educativas mais convencionais. Apostando numa utilização sistemática e pedagogicamente sustentada dos espaços exteriores, valorizadora do brincar e livre iniciativa das crianças, num parque público da cidade de Coimbra, desenvolveu-se o projeto Serei(a) no Jardim.

Nesta apresentação, pretende-se dar a conhecer algumas das experiências vividas pelas crianças e destacar a relação com explorações significativas no domínio da matemática.